



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a stylized 'M' and 'S' at the top, and 'OS' and 'Bh' below.

Relatório de Actividades

2025



Relatório de Atividades 2025

Actividades relevantes

1 - Mansarda, Terreno e Projeto de Arquitectura

O ano de 2025 revelou-se um ano de pouca vontade política sobre o processo de licenciamento do projecto Mansarda na CML. Desde a cedência do terreno, ainda no mandato de Fernando Medina, o processo com a CML - com o actual executivo - tem sido muito burocrático, com poucos avanços e resposta do lado de lá, tendo, entretanto, o protocolo de cedência expirado, bem como os "vizinhos" da Casa do Publicitário desistido daquele terreno.

Focamos o trabalho na reestruturação de um novo plano para a Mansarda, de acordo com aquilo que faz sentido no que respeita a respostas sociais que nos dias de hoje.

Mantivemos ainda o foco na recuperação, junto dos serviços da CML, do valor de 3,247.20€ referente a taxas urbanísticas pagas pela Mansarda, apesar do direito de isenção das mesmas.

2 - Campanha de consignação do IRS

A campanha de angariação relativa a consignação de IRS em 2025 proporcionou rendimentos de 5.500€ (em 2024 este rendimento ascendeu a 3.849€).

4 – Demonstração de Resultados

O ano de 2025

A atividade de 2025 reflete a necessidade de controlar os custos fixos essenciais para o funcionamento mínimo da Instituição e a necessidade de gerar receitas que permitam o cumprimento dessas obrigações, atingindo assim o equilíbrio financeiro indispensável para a sua execução.

Rendimentos e Gastos	Valores em €		Var. €	Var. %
	2025	2024		
Vendas e serviços prestados	2 040	2 920	-880	-30%
Subsídios, doações e legados à exploração	5 540	8 876	-3 336	-38%
Fornecimentos e serviços externos	-8 211	-6 808	-1 404	21%
Outros rendimentos	8	110	-102	-92%
Outros gastos	-22	0	-22	n/d
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-645	5 098	-5 744	-112,66%
Resultado Líquido do Período	-645	5 098	-5 744	-112,66%

A análise da Demonstração de Resultados, acima, mostra-nos uma evolução negativa do Resultado Líquido, tendo o mesmo alcançado um valor negativo de 645€ correspondente a uma redução de 5.744€, face ao ano anterior, cujo resultado atingiu naquele ano 5.098€.

A receita é suportada, maioritariamente, por subsídios, que corresponderam às consignações de IRS, no valor de 5.500€ não tendo sido recebidas verbas relevantes a título de donativos (em 2024 o valor de donativos recebidos ascendeu a 5.027€).

Verifica-se, ainda, rendimentos derivados das Quotas de Sócios no valor de 2.040€ (em 2024 foram recebidas quotas no valor de 2.920€).

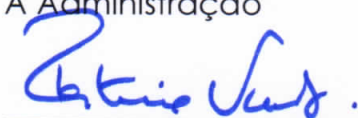
Em relação às despesas totais, no montante de 8.233€, constata-se um aumento, no valor de 1.426€, face ao ano anterior. Estes gastos correspondem a Fornecimentos e Serviços Externos, destacando-se gastos com honorários no valor de 5.050€ (correspondente a cerca de 62% do total dos gastos de FSE).

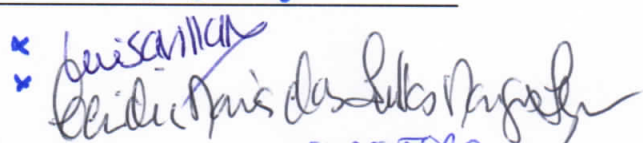
Resultado Líquido do Período e Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido apresenta-se negativo no valor de 645,38€, propondo-se que o mesmo seja transferido na sua totalidade para Resultados Transitados.

Lisboa, 13 de março de 2026

A Administração




 JUÍZA (MTE) CARMINHO



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a stylized "P" and "S" at the top, and "JB" and "Ab" below.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

Balanço em 31 de dezembro de 2025

		Valores em €	
	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	17 554	17 554
Total Ativo não Corrente		17 554	17 554
Ativo corrente			
Diferimentos		368	443
Outros ativos correntes			22
Caixa e depósitos bancários	10.1	29 783	30 128
Total Ativo Corrente		30 151	30 593
Total do ativo		47 705	48 146
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
	10.3		
Fundos		3 905	3 905
Reservas		171	171
Resultados transitados		43 560	38 462
Resultado líquido do período		-645	5 098
Total Fundos Patrimoniais		46 991	47 636
Passivo não corrente			
	Subtotal	0	0
Passivo corrente			
Fornecedores		244	240
Outros Passivos Correntes		470	270
Total do Passivo Corrente		714	510
Total do passivo		714	510
Total do capital próprio e do passivo		47 705	48 146

A Administração

Juliana Santos Aguiar
Leusavilany

António Luís Almeida
Alcides Almeida dos Santos Aguiar

A Contabilista Certificada Nº 82883

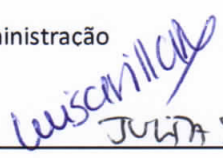
Sofia Coelho e Silva

Demonstração de Resultados por Naturezas

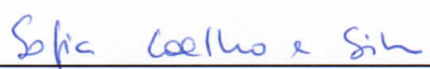
Período findo em 31 de dezembro de 2025

Valores em €			
Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	6	2 040	2 920
Subsídios, doações e legados à exploração	6	5 540	8 876
Fornecimentos e serviços externos	10.2	-8 211	-6 808
Outros rendimentos	6	8	110
Outros gastos	10.2	-22	0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-645	5 098
Resultado Líquido do Período		-645	5 098

A Administração


JULIA SAND APPENRO

A Contabilista Certificada Nº 82883


Sofia Coelho e Silva

SP

ASSOCIAÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL MANSARDA
NIPC: 513258299

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Valores em €	
	2025	2024
Fluxos de caixa das atividade operacionais		
Pagamento a fornecedores	-7 360	-7 006
Pagamentos ao pessoal		
Caixa gerada pelas operações	-7 360	-7 006
Outros recebimentos/pagamentos	7 015	11 529
Fluxos de caixa das atividades operacionais	-345	4 524
Fluxos de caixa das atividade de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividade de investimento	0	0
Fluxos de caixa das atividade de financiamento	0	0
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-345	4 524
Caixa e seus equivalentes no início do período	30 128	25 604
Caixa e seus equivalentes no fim do período	29 783	30 128

A Administração

Leisani W *Latinech*
João Mano Argenteo *Cláudio Nere de Sales Moraes*

A Contabilista Certificada N^o 82883

Sofia Coelho e Silva

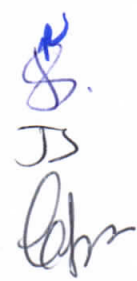
JS
afn

ASSOCIAÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

MANSARDA

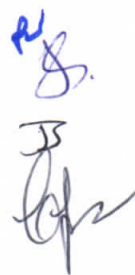
Anexo às Demonstrações Financeiras

2025



Índice

1.	Identificação da Entidade.....	3
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3.	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1.	Bases de Apresentação	3
3.2.	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	6
5.	Ativos Fixos Tangíveis.....	6
6.	Rendimentos e Ganhos	6
7.	Benefícios dos empregados	6
8.	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	7
9.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	7
10.	Outras Informações.....	7
10.1.	Caixa e depósitos bancários	7
10.2.	Gastos e Perdas	7
10.3.	Fundos Patrimoniais.....	8
10.4.	Acontecimentos após data de Balanço	8



1. Identificação da Entidade

A ASSOCIAÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL MANSARDA (adiante designada *Mansarda*) é uma IPSS, Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída como Associação de solidariedade social com carácter social, cultural e cívico, sem fins lucrativos.

Tem a sua sede na Rua Mario Cezariny, N.º 6 – Escritório 2, fração “BF”, lote 3 – Empreendimento Forças Armadas, em Lisboa, freguesia de Avenidas Novas, concelho de Lisboa e o seu âmbito de ação é nacional.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, não havendo a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.





3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

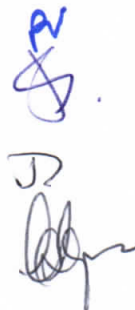
Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.





3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos fixos tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis necessários para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As depreciações são calculadas assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os “Créditos a receber”, encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço as Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiciem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

A rubrica de “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis.

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.



O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária de políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

O valor apresentado no balanço, em 31 de dezembro de 2025, relativo a ativos fixos tangíveis é de 17.554€ correspondendo a ativos em curso, relacionados com o projeto de arquitetura da “Casa Mansarda”. Os equipamentos administrativos no montante bruto de 3.000€, encontram-se totalmente depreciados.

6. Rendimentos e Ganhos

Em 2025 o total de rendimentos e ganhos atingiu a valor de 7.588€ relativo a:

- Quotas de associados no montante de 2.040€;
- Subsídios e Donativos no valor total de 5.540€, distribuído da seguinte forma:
 - o Consignação de IRS no valor de 5.500€
 - o Valores monetários de 40€

Em 2024, o total de rendimentos ascendeu a 11.906€, constatando-se uma quebra na rubrica de Subsídios e Donativos recebidos de cerca de 38% (correspondente a uma redução de 3.336€).

7. Benefícios dos empregados

A Mansarda conta apenas com a colaboração dos membros da Administração os quais não auferem qualquer remuneração.



8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não existem situações que exijam o reconhecimento de provisões nem existem passivos ou ativos contingentes que devam estar divulgados.

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Mais se informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

10.1. Caixa e depósitos bancários

O saldo apresentado no balanço, em 31 de dezembro de 2025, é de 29.783€ sendo constituído por:

	2025	2024
Caixa	5	23
Depósitos à ordem	1 777	3 105
Depósitos a prazo	28 000	27 000
Total	29 783	30 128

10.2. Gastos e Perdas

Durante o exercício de 2025 o total dos gastos ascendeu a 8.233€, correspondendo na totalidade gastos relativos a Fornecimentos e Serviços Externos, conforme quadro abaixo:

Descrição	2025	2024
Trabalhos Especializados	936	1 096
Publicidade e propaganda	568	319
Honorários	5 050	3 800
Água, eletricidade e outros fluidos	269	265
Rendas de imóveis	379	384
Serviços de Limpeza	770	840
Outros FSE	239	104
Total de Fornecimentos e Serviços Externos	8 211	6 808



10.3. Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais totalizam em 31/12/2025 o valor de 46.991€ (47.636€ em 2024), incluindo um resultado líquido negativo de 645€ (em 2024 atingiu um resultado líquido positivo de 5.098€). Não ocorreram outros movimentos ao longo do ano de 2025.

10.4. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 13 de março de 2026

A Administração

✖ *António Dias*
✖ *Maria da Conceição*
✖ *João Santos*

Olímpio Manuel da Silva

A Contabilista Certificada *Nº 82883*

Sofia Coelho e Silva